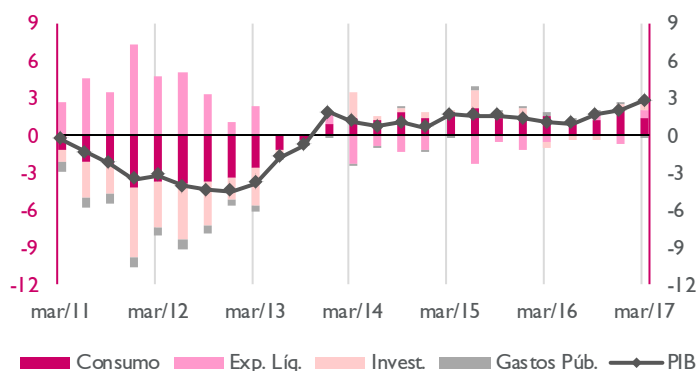


PIB cresceu 2,8% no 1ºT – o maior aumento homólogo desde o final de 2007

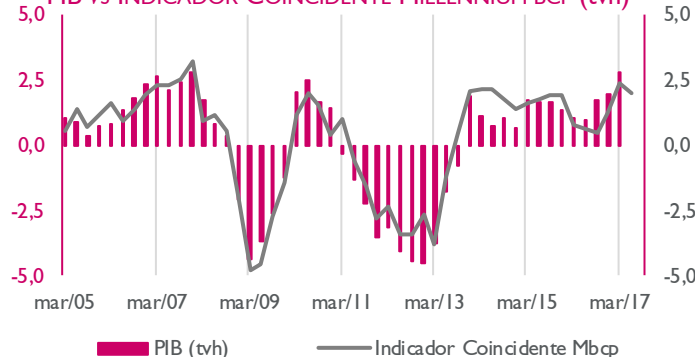
Recuperação do investimento teve um importante contributo para a aceleração da atividade

- No primeiro trimestre de 2017, a economia portuguesa cresceu 2,8% em termos homólogos, um ritmo não observado desde o final de 2007 e que representa uma aceleração significativa face ao trimestre anterior (2,0%). Esta evolução, além de relevante em termos da sua magnitude, torna-se particularmente significativa no sentido em que revela uma melhoria generalizada das várias componentes do PIB, com o consumo privado a ter um contributo de 1,5 p.p., o investimento 0,9 p.p. e as exportações líquidas 0,5 p.p. Do lado da oferta, é igualmente de salientar o aumento do VAB nos vários setores de atividade, em contraste com os trimestres anteriores, em que o principal contributo advinha das atividades associadas ao turismo, destacando-se o crescimento de 4,5% da indústria, em termos homólogos.
- Em cadeia, o PIB registou também uma aceleração expressiva, ao passar de 0,7% para 1,0%, beneficiando de um contributo muito significativo das exportações líquidas (0,9 p.p.). A pesar negativamente esteve a componente de existências, cuja redução retirou 0,7 p.p. à variação do PIB.
- Nos próximos trimestres, a manutenção da dinâmica de recuperação do investimento, que se tem vindo a delinear nos últimos meses, será crucial para a consolidação da retoma da economia portuguesa.

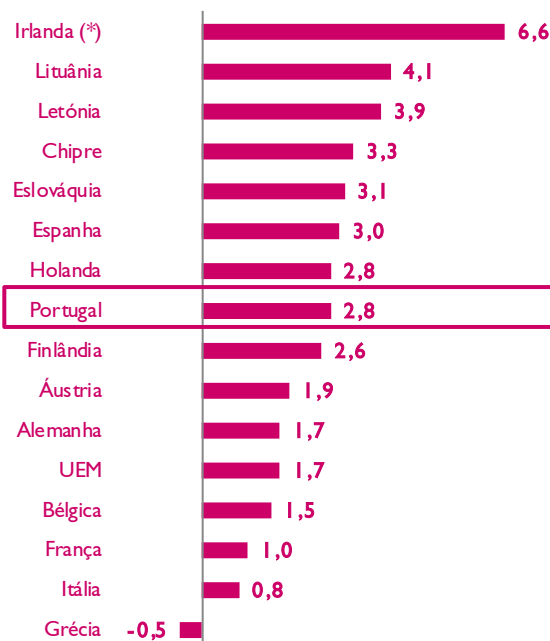
CONTRIBUTOS PARA A VARIAÇÃO HOMÓLOGA DO PIB



PIB VS INDICADOR COINCIDENTE MILLENNIUM BCP (tvh)



VARIAÇÃO DO PIB NO 1ºT NA UEM (tvh)



(*) Para a Irlanda a informação disponível refere-se ao trimestre anterior.

Fonte: INE - Contas Nacionais Trimestrais, Eurostat; Datastream; Millenniumbcp